

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARINA ALVIM DO AMARAL

TÍTULO: CARTÕES MALDITOS: SEUS DITOS, NÃO DITOS, MAL DITOS

AUTORES: PATRICIA FERREIRA SANTIAGO, MARINA ALVIM DO AMARAL, MARINA ALVIM DO AMARAL, MATEUS FILIPE PEREIRA, PATRICIA FERREIRA SANTIAGO, FLÁVIA APARECIDA SOARES, MAURÍCIO JOSÉ DE FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ANÁLISE DO DISCURSO, CARTÕES, DIA INTERNACIONAL DA MULHER

RESUMO

A década de setenta constituiu um marco para o movimento de mulheres no Brasil, com suas vertentes de movimento feminista, grupos de mulheres pela redemocratização do país e pela melhoria nas condições de vida e de trabalho da população brasileira. Esses movimentos não só no Brasil, mas mundo afora, levaram ao fato de que, em 1975, passou-se a comemorar, em todo o planeta, o ano Internacional da Mulher e realizar-se a I Conferência Mundial da Mulher, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), instituindo-se a Década da Mulher. A partir desta data, todos os anos é comemorado no dia oito de maio o Dia Internacional da Mulher, sendo assim, divulgado e difundido várias formas de felicitações e homenagem às mulheres de todo o mundo. Entretanto, até que ponto a mulher, realmente, alcançou seus direitos e o que de fato se apresenta nos cartões que deveriam ser de felicitações às mulheres? Os cartões revelam ou escondem questões a serem discutidas? Há neles não ditos, mal ditos para além do dito? Para analisar esses cartões e realizar, pois, essa pesquisa, tomou-se como as considerações da análise do discurso francesa, a qual preconiza uma visão de texto não transparente, implicando, dessa forma, em uma grande possibilidade de sentidos, que nos permite efetuar recortes significativos, atingindo o processo discursivo, onde ideologias, língua e história dialogam e tudo isso poderá nos mostrar um discurso velado, mas ainda existente de preconceito de gênero. Os autores que sustentam essa discussão são Bakhtin (2003), Ducrot (2010), Orlandi (2013). Além desse estudo teórico, cartões de felicitações veiculados por mídias eletrônicas foram reunidos e analisados e se constituíram corpus desse estudo. O estudo é convite a todos a não se conformar em ler, compreender apenas o explícito, mas conhecer os não ditos e mal ditos dos textos em circulação.